

TRATAMENTO HORMONAL NA  
EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS  
DE CORTE

Por: SmartPec



## O USO DO TRATAMENTO HORMONAL NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS BOS INDICUS EM ANESTRO

Baruselli PS, Reis EL, Marques MO, Nasser LA, Bó GA. Anim Reprod Sci, 2004;82-83:479-86.

Vacas Bos indicus apresenta maior adaptabilidade às condições climáticas (altas temperaturas e umidade) e a disponibilidade de alimentos (sazonalidade quali-quantitativa da produção de forrageiras) que vacas Bos taurus em regiões tropicais. Porém, apesar dessas características adaptativas dos zebuínos às condições tropicais, na grande maioria dos rebanhos brasileiros observa-se comprometimento nos índices reprodutivos. O anestro pós parto é o principal fator que interfere na eficiência reprodutiva de vacas de corte. Essa baixa ciclicidade pode ser potencializada pela amamentação ou pelo status nutricional antes e depois do parto. Geralmente após o parto, ocorre o crescimento folicular induzido pela liberação de FSH, porém esse folículo entra em processo de atresia folicular devido à ausência de liberação de LH. No entanto, algumas técnicas de manejo como melhoria da nutrição e desmama podem reduzir o período de anestro pós parto por estimular a liberação de LH.



No entanto, algumas técnicas de manejo como melhoria da nutrição e desmama podem reduzir o período de anestro pós parto por estimular a liberação de LH. Outra forma de retirar as vacas *Bos indicus* dessa condição de anestro é a realização de protocolos hormonais que visam mimetizar o ciclo estral normal de vacas. Esses protocolos têm como objetivo associar estradiol com progesterona para sincronizar a emergência da onda de crescimento folicular. Além disso, é necessário retirar a fonte endógena (CL) e a fonte exógena de progesterona (implante ou dispositivo) para permitir que ocorra a ovulação. Ainda, administra-se eCG para promover o crescimento final do folículo dominante (tabela 1). Por fim, é necessário administrar um indutor da ovulação para sincronizar o momento das ovulações e assim realizar a inseminação em tempo pré determinado. Esse protocolo hormonal apresenta na taxa de prenhez bastante satisfatória (média de 50%). Além disso, após a exposição à progesterona do dispositivo, as vacas que não ficaram gestantes na IATF, começam a ciclar normalmente a cada 21 dias. Dessa forma, é possível aumentar a eficiência reprodutiva com a adoção da IATF, com conseqüente aumento na produção de bezerros e na rentabilidade da propriedade. Com a utilização da IATF, algumas fazendas estão conseguindo aproximar do intervalo de partos ideal que é de 12 meses. Pois além de permitir inseminar as vacas em tempo pré determinado, não havendo a necessidade de observar os sinais de estro, é possível inseminar 100% dos



## SmartPEC

Obrigado por se cadastrar no SmartPec!

Você receberá um e-mail para confirmar seu cadastro e começar a utilizar o sistema.  
Se não receber em até 10 minutos por favor verifique sua caixa de spam!

com 50 dias de pós parto com eficiência de 50% de prenhez. Além disso, os protocolos de sincronização induzem ciclicidade nas vacas em anestro, resolvendo o grande problema reprodutivo que é o prolongado anestro pós parto observado em vacas de corte criadas em sistema extensivo.

[www.smartpec.com.br](http://www.smartpec.com.br)

## ESTOQUE DE REBANHO



### Relatórios Smart Pec

Taxa de prenhez por lote e retiro

Taxa de prenhez por inseminador

Taxa de prenhez por touro e partida

Taxa de prenhez por ECC (escore de condição corporal) e Distribuição de ECC

Comparativo de ECC no início e término do programa IATF

Taxa de Prenhez por mês de parição

Taxa de Prenhez de acordo com o pós parto

Taxa de Prenhez por raça da matriz

Taxa de Prenhez por categoria animal

Taxa de Prenhez por dispositivo de progesterona

Animais que faltaram

Taxa de queda de implantes

Previsão de Nascimento

Custo da Prenhez

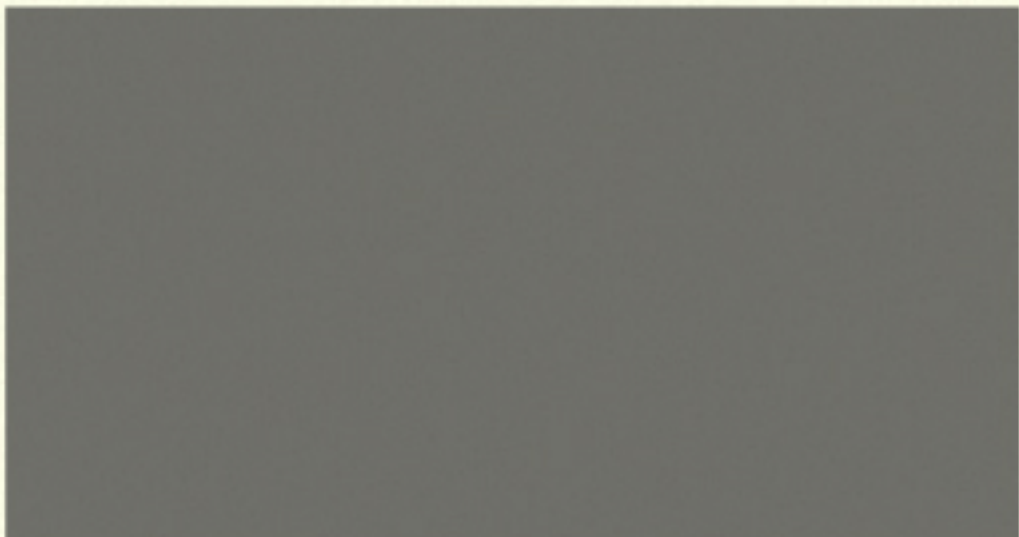
Eficiência do Serviço

Comparativo entre os protocolos utilizados

Distribuição das inseminações de acordo com a raça do touro utilizado

Distribuição das inseminações de acordo com a central de sêmen utilizada

I.E.P - Intervalo entre partos



[www.smartpec.com.br](http://www.smartpec.com.br)